



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
Departamento de Ciência e Gestão da Informação

**Ficha 2 (variável)**

Disciplina: Tópicos em Informação Tecnológica	Código: SIN217
Professores: Paula Carina de Araújo e Edson Ronaldo Guarido Filho	Período de Oferta: 2022/2

Natureza: ( ) Obrigatória ( X ) Optativa	( X ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular
--	---

Pré-requisito: Não há.	Co-requisito: Não há.	Modalidade: ( ) Totalmente Presencial ( ) Totalmente EAD ( X ) Parcialmente EAD: <b>20%</b> *CH
------------------------	-----------------------	---

CH Total: <b>60h</b> CH Semanal: <b>4h</b> Prática como Componente Curricular (PCC): Atividade Curricular de Extensão (ACE):	Padrão (PD): <b>2</b>	Laboratório (LB):	Campo (CP): <b>2</b>	Estágio (ES): <b>0</b>	Orientada (OR): <b>0</b>	Prática Específica (PE): <b>0</b>	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): <b>0</b>
---	-----------------------	-------------------	----------------------	------------------------	--------------------------	-----------------------------------	--

**Dias de aula:** Segundas-feiras 7h30 às 9h30 / Terças-feiras 10h30 às 12h30

**Início:** 17/10/2022

**Exame:** 27/03/2023

**EMENTA**

Estudo das políticas em Ciência e tecnologia e das necessidades informacionais dos setores industriais brasileiros, visando aos processos de aprendizagem e inovação tecnológica; bem como à gestão da inovação: modelos e ferramentas.

**JUSTIFICATIVA PARA OFERTA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

A oferta de disciplinas na modalidade a distância no Curso de Gestão da Informação está presente no Projeto Político Pedagógico (PPC) e foi aprovada conforme portarias números 280/PROGRAD e 281/PROGRAD, atendendo à distribuição de 20% da carga horária do curso, com base na LDB e Resolução nº 72/10-CEPE, com o objetivo de estimular as e os discentes no processo de aprendizagem, na busca de novas estratégias de ensino que atendam aos problemas detectados em função das dimensões Contexto, Docência e Discência.

**PROGRAMA**

1. Conceitos fundamentais em informação científica e tecnológica

2. Instituições de Ciência e Tecnologia Brasileiras
3. Políticas em Ciência e Tecnologia
4. A informação tecnológica no contexto da Ciência Aberta
5. Necessidades de informação dos setores industriais
6. Organizações como centros de aprendizagem e inovação

### OBJETIVO GERAL

Desenvolver conhecimentos e habilidades sobre as políticas em ciência e tecnologia e necessidades informacionais dos setores industriais brasileiros com foco na inovação tecnológica.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Estudar os conceitos fundamentais relacionados à informação tecnológica;
2. Reconhecer as instituições de ciência e tecnologia brasileiras;
3. Compreender as políticas em ciência e tecnologia brasileiras;
4. Desenvolver visão geral das organizações como centros de aprendizagem e inovação;
5. Explorar as necessidades informacionais dos setores industriais brasileiros.

### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina ocorre na modalidade presencial, com apoio de ferramentas e estratégias de Ensino a Distância, tendo 20% da carga horária exclusivamente neste modelo. Ela é desenvolvida, a partir de módulos, conforme apresentado no Programa, e a partir de estratégias didáticas como aulas expositivas; revisão bibliográfica; discussões em grupo; seminários; atividades de pesquisa; preparação de documentos; atividades individuais e coletivas em sala de aula e no Laboratório de Informática; exercícios práticos, individuais e coletivos.

Serão utilizados como recursos: sala de aula no SA, laboratório de computadores, sala no ambiente virtual de aprendizagem – AVA, mais especificamente o UFPR Virtual; o Microsoft Office 365 disponível institucionalmente. Para as eventuais aulas não presenciais o material didático será elaborado observando utilização de linguagem dialógica, apresentação e formato próprios para o ensino à distância. Como suporte ao ensino será utilizada a infraestrutura da UFPR tais como: software (Office 365) e AVA. Em atendimento à Resolução 72/10-CEPE, serão observados os seguintes aspectos:

1. sistema de comunicação – encontros presenciais, AVA (UFPR Virtual), correios eletrônicos trocados entre coordenação e alunos e professor e alunos;
2. modelo de tutoria a distância e presencial – não está prevista a tutoria nesta disciplina. As dúvidas serão esclarecidas pela docente e, quando existir, pelos alunos do programa de Monitoria ou alunos de PPGs em estágios docência;
3. material didático específico – o material didático será elaborado observando utilização de linguagem dialógica, apresentação e formato próprios para o ensino presencial e EaD;
4. infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental à disciplina – o curso conta com Ambiente Virtual de Aprendizagem específico e pacote Office 365, incluindo sala no Teams para eventuais esclarecimentos e interação;
5. previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: os alunos recebem capacitação no Ambiente de Aprendizagem Virtual no primeiro semestre do Curso e esta é uma disciplina de sexto período. Assume-se que os alunos já tenham domínio no uso das tecnologias.

### FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada nas atividades realizadas ao longo da disciplina. A nota será composta da seguinte maneira:

Composição	Tarefa
100 pontos	Realização e entrega das atividades de campo (AC1, AC2, AC3, AC4), cada uma delas contabilizando 25 pontos.

A aprovação na disciplina ocorrerá conforme a Resolução nº 37/97-CEPE. Ela dependerá do resultado das avaliações realizadas ao longo do período letivo (atividades), segundo o plano de ensino e cronograma divulgado no início do semestre, sendo o resultado global expresso de zero a cem. Será aprovado por média a e o discente que alcançar, no total do período letivo, frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina e obtiver, no mínimo, grau numérico 70 de média aritmética no conjunto de provas e outras tarefas propostas. Discente que não obtiver a média prevista deverá prestar exame final, desde que alcance a frequência mínima exigida e média não inferior a 40. No exame final a aprovação na disciplina dependerá da obtenção de grau numérico igual ou superior a 50 na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas.

O controle de frequências será por meio de chamada em sala de aula para as atividades presenciais e por meio da entrega de atividades no prazo para as atividades em EaD e atividades de campo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

FREY, Irineu Afonso; MAIA, Fábio Fernandes; OLIVEIRA, André Soares; NUNES, Manuela Perleberg. **Manual de legislação em C&T**: análise dos marcos legais à luz da Lei 13.243/2016. Curitiba: GEDAI/UFPR, 2018. Disponível em: <http://www.gedai.com.br/wp-content/uploads/2018/04/manual->

[legislacao-ct\\_0.pdf](#). Acesso em: 2 mar. 2020.

MATTOS, Joao Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502178960/pageid/4>. Acesso em: 30 ago. 2021.

RAUEN, André Tortato. **Políticas de inovação pelo lado da demanda no Brasil**. Brasília: IPEA, 2017. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=30404](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=30404) Acesso em: 2 mar. 2020.

SANTOS, P. X.; ALMEIDA, B. DE A.; HENNING, P. (EDS.). **Livro verde ciência aberta e dados abertos: mapeamento e análise de políticas, infraestruturas e estratégias em perspectiva nacional e internacional**. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2017. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/24117>. Acesso em: 2 mar. 2020.

SENA, P. M. B.; AMORIM, I. S.; BLATTMANN, U. Informação para autonomia em negócios, inovação e tecnologia. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 13 No 2, n. 2, p. 69-77, 2019. DOI: [10.5016/brajis.v13i2.8319](https://doi.org/10.5016/brajis.v13i2.8319) Acesso em: 30 ago. 2021.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ALBAGLI, S.; MACIEL, M. L.; ABDO, A. H. (EDS.). **Ciência aberta em questão**. Brasília, DF; Rio de Janeiro, RJ: IBICT; UNIRIO, 2015. Disponível em: [http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1060/1/Ciencia%20aberta\\_questoes%20abertas\\_PORTUGUES\\_DIGITAL%20%285%29.pdf](http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1060/1/Ciencia%20aberta_questoes%20abertas_PORTUGUES_DIGITAL%20%285%29.pdf). Acesso em: 2 mar. 2020.

ARAÚJO, W. C. O. et al. Fluxos de informação em projetos de inovação: estudo em três organizações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 22, n. 1, p. 57-79, mar. 2017. DOI: 10.1590/1981-5344/2601. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2601>. Acesso em: 30 ago. 2021.

BEDIN, J.; SENA, P. M. B.; CÂNDIDO, A. C. Perspectivas para profissionais da informação em incubadoras de empresas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 23, n. 3, p. 418-429, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/109200>. Acesso em: 30 ago. 2021.

CÂNDIDO, A. C. et al. Práticas de gestão da informação e inovação aberta em um pólo tecnológico brasileiro. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n. 4, p. 184-204, dez. 2018. DOI: 10.1590/1981-5344/3614. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/j47BYwQmsVznT3fbQFXj9kd/?lang=pt>. Acesso em: 30 ago. 2021.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Manual de fontes de informação**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/36747>. Acesso em: 2 mar. 2020.

JANUZZI, Celeste Aida Sirotheau Correa. **Informação tecnológica e para negócios no Brasil: conceitos e terminologias**. Campinas: Alinea, 2002.

MUELLER, S. P. M.; PERUCCHI, V. Universidades e a produção de patentes: tópicos de interesse para o estudioso da informação tecnológica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, n. 2, p. 15-36, jun. 2014. DOI: 10.1590/1981-5344/1828. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/k7HbbmL6GZH4YVWDPmJ5kyd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 ago. 2021.

PEREIRA, Edmeire Cristina (Org.). **Propriedade intelectual e informação para indústria e negócios: abordagem para NIT**. Curitiba: UFPR, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1884/38222>. Acesso em 2 mar. 2020.

SANTA CATARINA. **Guia de desenvolvimento de ecossistemas e Centros de Inovação**: livro I. Florianópolis: SDS, 2017. Disponível em: <http://www.sde.sc.gov.br/index.php/biblioteca/pastas-tematicas/inovacao/669--69/file>. Acesso em: 2 mar. 2020.

SANTOS, Gildenir Carolino; SHINTAKU, Milton. **Ecossistemas e inovações tecnológicas**. Campinas, SP: Portal de Livros de Acesso Aberto, 2022. DOI [10.22477/ISBN9786588816363](https://doi.org/10.22477/ISBN9786588816363). Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/book/157>. Acesso em: 1 set. 2022.



Documento assinado eletronicamente por **PAULA CARINA DE ARAUJO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 16/09/2022, às 10:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **EDSON RONALDO GUARIDO FILHO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 19/09/2022, às 11:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO EDUARDO BOTELHO FRANCISCO, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIENCIA E GESTAO DA INFORMACAO - SA**, em 21/09/2022, às 15:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4852161** e o código CRC **B7BB5324**.